

**DIAGNOSE DA ANTRACNOSE EM SANTARÉM, ESTADO DO PARÁ**

Renata Rocha Vidal<sup>1</sup>, Juliana Samila De Oliveira Freitas<sup>2</sup>, Jadma Amanda Costa De Araujo<sup>2</sup>, Adriane Nogueira De Freitas<sup>2</sup> e Robinson Severo<sup>3</sup>

O cajueiro (*Anacardium occidentale*) é uma planta tropical, pertencente à família Anacardiaceae, que apresenta ampla distribuição geográfica no território brasileiro. Atualmente, é uma cultura de importância econômica, principalmente em termos de exploração agrícola. Existem, no entanto, problemas com a cajucultura como a ocorrência de doenças. A antracnose é a doença causada pela presença do fungo *Colletotrichum gloeosporioides*, com maior incidência e que pode ocorrer em qualquer fase de desenvolvimento da planta. Este trabalho teve por objetivo fazer o levantamento das doenças fúngicas que acometem o cajueiro, destacando a antracnose. As coletas foram realizadas na Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). Foram recolhidas aleatoriamente folhas, hastes e frutos com lesões de aproximadamente seis cajueiros. As observações iniciais e captura de imagens foram feitas utilizando microscópio estereoscópico. Após as observações, o material coletado foi submetido a sucessivas lavagens em água corrente e mergulhadas em solução de hipoclorito de sódio 0,5% durante 30 segundos. Houve a retirada de excesso da solução anterior com água destilada. Foram realizados 20 cortes das lesões e 20 das manchas arredondadas encontradas. Em seguida, os materiais foram postos sobre papel de absorção para secagem, e feito à incubação durante o período de uma semana. Após esses procedimentos houve as montagens de lâminas/lamínulas para captura de imagens com o auxílio do microscópio óptico. Todas as análises foram realizados no laboratório de Fitopatologia do Instituto de Biodiversidade e Florestas (IBEF). Os cajueiros observados apresentavam sintomas como queimaduras, necroses e manchas irregulares em todas as partes e continham o fungo causal da doença antracnose. Também foi constatada a presença de fungos do gênero *Ascochyta*, que são causadores de doenças como a Resinose. Foi possível notar que em algumas folhas que apresentavam lesões não foram identificados a presença de fungos, possivelmente pelo fato deles sobreviverem como saprófitas no tecido morto, podendo ser disseminados por respingos de chuva, insetos e mudas infectadas. As condições favoráveis a sua multiplicação são a alta umidade e temperatura amena, em torno de 25°C, que ocorre nos períodos chuvosos, época favorável a doença. Apesar de os sintomas das árvores estudadas serem típicos da antracnose, esta a doença não possui sintomas exclusivos podendo se assemelhar com outras patologias. Logo, é importante o diagnóstico preciso e investimento nesses estudos.

**Palavras-Chave:** Cajueiro; Fitopatologia; Lesões foliares.

<sup>1</sup>Acadêmica na Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto de Biodiversidades e Florestas, Programa Produção Animal, Zootecnia. E-mail: vidarenata11@gmail.com.

<sup>2</sup>Acadêmicas na Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto de Biodiversidades e Florestas. E-mail: jujusamila18@gmail.com;jadmaamandajb@hotmail.com;adriane.freitas9@gmail.com

<sup>3</sup>Professor na Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto de Biodiversidades e Florestas, Laboratório de Fitopatologia. E-mail: brssevero@gmail.com.